

ACERTO EXTERNO

Simonsen acha "prudente" País fazer pagamento simbólico dos juros

por Guilherme Barros
do Rio

O ex-ministro da Fazenda, Mario Henrique Simonsen, afirmou, ontem, que seria prudente ao Brasil fazer um pagamento simbólico dos juros devidos desde a decretação da moratória, em 20 de fevereiro, para evitar que o País seja rebaixado na sua classificação junto aos bancos credores.

"Uma moratória não pode ser eterna, senão vira calote", afirmou o ex-ministro que também pertence ao "board" do Citicorp, o maior banco credor estrangeiro do País. Para Simonsen, o Brasil poderia, por exemplo, pagar um mês de juros da dívida, que equivale a aproximadamente US\$ 400 milhões, para manifestar sua vontade de negociação com os credores.

Além da ameaça de ser rebaixado de classificação, o ex-ministro da Fazenda afirmou que o País pode também ficar isolado na comunidade financeira internacional. A consequência para o Brasil, de acordo com Simonsen, é que poderá começar a perder parte das linhas de curto prazo (comerciais e interbancárias), que hoje somam US\$ 15 bilhões e financiam as exportações e importações brasileiras.

Sobre as hipóteses a serem propostas pelo governo na negociação da dívida de "spread" zero ou prazo de 16 anos para o pagamento, Simonsen fez uma analogia como uma partida de xadrez: "Se um jogador de xadrez, antes de iniciar a partida, anunciar quais serão seus 20 primeiros lances, corre o risco de perdê-la. O importante é, se estiver jogando com as pedras brancas, anunciar no primeiro lance a disposição de negociar".

O ex-ministro da Fazenda voltou a afirmar que não via inconvenientes para o País acertar um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Para Simonsen, não será surpresa se no fim do ano



Mário Henrique
Simonsen

voltar a serem registrados índices de inflação de 10%. Isso depende fundamentalmente, a seu ver, do controle dos gastos do governo. Se a expansão monetária continuar elevada — registrando taxas de 12% — para financiar o déficit brasileiro, o ex-ministro acha inevitável a volta dos dois dígitos de inflação.

"Não adianta manter uma política monetária austera, sem a austeridade na política fiscal", arrematou Simonsen. Ele não acredita, no entanto, que haja uma nova explosão inflacionária como ocorreu em abril e maio deste ano, já que os preços não estão represados como no Plano Cruzado e, ao mesmo tempo, não há a ameaça de novo congelamento, como se deu no início deste ano e fez com que as empresas passassem a aumentar defensivamente seus preços.

O ex-ministro da Fazenda fez estas declarações ontem, ao anunciar as oito empresas ganhadoras do prêmio Cia Suzano de Pioneirismo Empresarial, concedido para as empresas que deram exemplo de pioneirismo e de arrojo empresarial nos últimos 30 anos. As premiadas foram a Embraer, o Instituto Butantã, o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, as Organizações Globo, a Petrobrás, a Sadia Concórdia, a Scopus e a Semente Agroceres.